



OLHAR SOCIAL: DESAFIOS E INCLUSÃO DOS CATADORES NO COTIDIANO URBANO

Sarah Maria de Oliveira Fonseca¹, Maria Fernanda dos Santos Souza², Ana Cristina Rodrigues Vitor³, Hilda Jaqueline Vieira Werly⁴

¹Acadêmica de Fonoaudiologia, UNIFACIG, 2510146@sempre.unifacig.edu.br.

²Acadêmica de Fonoaudiologia, UNIFACIG, 2510227@sempre.unifacig.edu.br.

³Acadêmica de Fonoaudiologia, UNIFACIG, 2510507@sempre.unifacig.edu.br.

⁴ Professora orientadora, UNIFACIG, hilda.werly@sempre.unifacig.edu.unifacig.br.

Palavras-chave: Catadores de materiais recicláveis; Fonoaudiologia; Inclusão social; Extensão universitária; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

O crescimento das cidades e o aumento da produção de resíduos sólidos urbanos têm intensificado problemas ambientais e sociais, tornando o trabalho dos catadores de materiais recicláveis essencial para a sustentabilidade e preservação ambiental. Apesar da importância de sua atuação, muitos desses trabalhadores ainda enfrentam situações de exclusão social, precarização do trabalho e falta de reconhecimento profissional.

Diante dessa realidade, o presente trabalho extensionista, desenvolvido no curso de Fonoaudiologia, buscou compreender a realidade dos catadores de materiais recicláveis atuantes em Manhauçu e Manhumirim, por meio da escuta ativa, do diálogo e da aplicação de questionários socioeconômicos. A proposta teve como objetivo analisar as condições de vida e trabalho desses profissionais, promovendo aproximação entre universidade e comunidade.

As atividades foram realizadas através de visitas técnicas, entrevistas e momentos de interação com os catadores, permitindo aos estudantes compreender dificuldades relacionadas à baixa escolaridade, informalidade e ausência de políticas públicas efetivas. Além da coleta de dados, a escuta empática possibilitou compreender experiências e desafios vivenciados pelos participantes.

A experiência extensionista evidenciou a importância da Fonoaudiologia para além dos contextos clínicos, destacando seu papel na promoção da escuta qualificada, inclusão social e valorização de populações em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo compreender a realidade social e profissional dos catadores de materiais recicláveis, promovendo reflexão sobre inclusão social, sustentabilidade e o papel da extensão universitária.



REFERENCIAL TEÓRICO

A atividade de catação de materiais recicláveis possui grande relevância ambiental e social, pois contribui diretamente para a redução dos impactos causados pelo descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos. Os catadores atuam na coleta, separação e reaproveitamento de materiais recicláveis, colaborando para a sustentabilidade e preservação ambiental. Apesar da importância dessa atividade, muitos trabalhadores ainda enfrentam situações de informalidade, exclusão social e falta de reconhecimento profissional. Segundo OLIVEIRA *et al.* (2011), a catação representa, para muitos indivíduos, uma alternativa de sobrevivência diante da ausência de oportunidades no mercado formal de trabalho.

De acordo com MEDEIROS; MACÊDO (2006), a baixa escolaridade e a informalidade dificultam o acesso dos catadores a direitos básicos e melhores condições de vida, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão social e valorização profissional. Além disso, LEFF (2001) afirma que a crise ambiental está relacionada aos padrões de consumo excessivo da sociedade contemporânea, tornando o trabalho dos catadores essencial para a redução dos impactos ambientais e para a sustentabilidade urbana.

A temática também se relaciona com a Fonoaudiologia, especialmente no que se refere à promoção da escuta qualificada, comunicação e inclusão social. Segundo FREIRE (1996), o diálogo e a escuta possuem papel fundamental na construção das relações sociais.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

A atividade extensionista “Olhar Social: Desafios, Inclusão e Valorização dos Catadores de Materiais Recicláveis no Cotidiano Urbano” foi realizada pelos estudantes do curso de Fonoaudiologia em Manhuaçu e Manhumirim, com o objetivo de compreender a realidade social e profissional dos catadores de materiais recicláveis.

Foram entrevistados 14 catadores(as) em Manhuaçu e 11 em Manhumirim, totalizando 25 participantes. As entrevistas foram realizadas por meio de questionários semiestruturados contendo perguntas relacionadas à escolaridade, renda, condições de trabalho e principais dificuldades enfrentadas no cotidiano profissional.



As atividades incluíram visitas técnicas, rodas de conversa e ações de conscientização sobre sustentabilidade e valorização dos catadores. A experiência destacou a importância da escuta qualificada e da aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação humanizada dos estudantes.

Figura 1 – Lixão da cidade de Manhuaçu – MG



Fonte: Amaral *et al.* (2025).

Figura 2 – Entrevista realizada com os catadores de materiais recicláveis.



Fonte: Amaral *et al.* (2025).

Figura 3 – Cooperativa Aguapé – Unidade de Triagem de Coleta Seletiva; Manhumirim - MG.



Fonte: Fonseca *et al.* (2025).

Figura 4 – Roda de conversa e momento de interação realizado com os catadores de materiais recicláveis durante o café da tarde.



Fonte: Fonseca *et al.* (2025).

DISCUSSÃO

A atividade extensionista realizada junto aos catadores de materiais recicláveis possibilitou compreender de forma mais humanizada a realidade social e profissional desses trabalhadores. Durante as visitas técnicas, entrevistas e momentos de interação, foram identificadas dificuldades relacionadas à precarização do trabalho,



informalidade, baixa valorização profissional e exclusão social. Os resultados observados reforçam o que OLIVEIRA *et al.* (2011) discutem sobre a catação representar, para muitos indivíduos, uma alternativa de sobrevivência diante das desigualdades sociais.

Um dos principais pontos positivos da atividade foi a aproximação entre universidade e comunidade, fortalecendo vínculos e promovendo a escuta qualificada. A participação dos catadores nas entrevistas e rodas de conversa demonstrou interesse em compartilhar experiências e dificuldades vivenciadas no cotidiano. Além disso, as ações extensionistas contribuíram para o desenvolvimento da empatia, acolhimento e comunicação dos estudantes no contato com populações em situação de vulnerabilidade social.

No contexto da Fonoaudiologia, a experiência ampliou a compreensão dos estudantes sobre o papel social da profissão para além dos espaços clínicos tradicionais. A utilização da escuta ativa permitiu desenvolver habilidades relacionadas à comunicação humanizada, inclusão social e promoção da cidadania, evidenciando a importância da Fonoaudiologia em ações extensionistas e comunitárias.

Entretanto, também foram identificados desafios durante o desenvolvimento do projeto, como dificuldades logísticas, limitação de recursos e resistência inicial de alguns participantes em compartilhar informações pessoais. Apesar disso, os estudantes relataram que a experiência contribuiu significativamente para sua formação acadêmica e pessoal, promovendo reflexões sobre cidadania, dignidade e inclusão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade extensionista desenvolvida junto aos catadores de materiais recicláveis possibilitou uma compreensão mais ampla sobre a realidade social e profissional desses trabalhadores, evidenciando desafios relacionados à exclusão social, precarização do trabalho e falta de reconhecimento profissional. Ao mesmo tempo, o projeto destacou a importância dos catadores para a sustentabilidade ambiental e para a gestão dos resíduos sólidos urbanos, reforçando a necessidade de valorização e inclusão dessa população.



Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que a atividade promoveu aproximação entre universidade e comunidade por meio da escuta ativa, do diálogo e da construção de vínculos com os participantes. As visitas técnicas, entrevistas e rodas de conversa contribuíram para a formação acadêmica dos estudantes de Fonoaudiologia, proporcionando uma vivência pautada na empatia, acolhimento e comunicação humanizada, além de ampliar a compreensão sobre o papel social da profissão.

Dessa forma, a experiência extensionista evidenciou a importância da extensão universitária como instrumento de integração entre ensino, pesquisa e sociedade, promovendo reflexões sobre cidadania, inclusão social e sustentabilidade. Também reforçou a necessidade da continuidade de ações voltadas à valorização dos catadores de materiais recicláveis e ao fortalecimento de políticas públicas que promovam melhores condições de vida e trabalho para essa população.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MEDEIROS, L. F. R.; MACÊDO, K. B. **Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?** *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 62-71, maio-ago. 2006.

OLIVEIRA, M. M.; LUDWIG, M. P.; SILVA, P. F. G.; GRIFFITH, J. J. **A sobrevivência como foco: cotidiano e perspectivas de futuro dos catadores de materiais recicláveis**. *Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica*, Viçosa, v. 22, n. 1, p. 6-24, 2011.

ZACARIAS, R. **Consumo, lixo e educação ambiental: uma abordagem crítica**. Juiz de Fora: FEME, 2000.